

Levantamento inicial da Associação  
“Palanca Negra”

*Pedro Rio*

Malange, 2011

## 1. Identificação



**Figura 1** – Centro da Associação

Designação actual: Associação Palanca Negra.

Localização:

- Aldeia: Voanvala de Cima
- Comuna: Sede
- Município: Malange

Associação não legalizada e sem estatutos.

Área social: os associados residem no bairro da Katepa (zona 6).

Associada na UNACA.

## 2. Origem

Em 1996, 15 indivíduos oriundos do Sul do País decidiram juntar-se para formar uma Associação de camponeses. Como eram poucos e não dispunham de recursos financeiros suficientes decidiram juntar-se à Associação de Camponeses da Muxima. O actual coordenador da Palanca Negra, enquanto membro da associação da Muxima, participou num seminário no Huambo organizado pela ONG OIKOS. Este seminário foi relativo ao tema “Organização comunitária ao nível das Associações e Cooperativas”. Ao regressar a Malange confrontou os restantes associados com a realidade observada no Huambo.

Tentou implementar o modelo de organização do Huambo na Associação Muxima. Contudo, os seus objectivos apenas eram partilhados pelos restantes 14 associados que desde o início o acompanhavam. Desta forma, em 2008 decidiram caminhar pelos seus meios e fundaram a sua própria Associação: “Associação Palanca Negra”.

O objectivo desta Associação é a multiplicação, produção e comercialização de milho, de batata doce e de plantas hortícolas e frutícolas. A venda desses produtos reverte para um fundo que serve para:

- Aquisição de novas sementes;
- Pagamento do transporte dos associados do centro de produção para os restantes terrenos instalados;
- Pagamento do transporte dos membros da Direcção para os encontros com membros do IDA e da UNACA;
- Repartição dos lucros pelos associados.

Até ao momento a Associação não tem recebido quaisquer apoios por parte dos vários organismos e/ou instituições.

### **3. Associados**

Actualmente a Associação tem 32 associados. Estes associados são na sua maioria chefes de família. Nunca nenhum associado pediu a demissão ou foi excluído.

Todos os associados participam com trabalho e com dinheiro (quando existe a necessidade de fazer face a alguma despesa extra). Em 2008, aquando da fundação da Associação, cada sócio pagou uma jóia de 2000 kwanzas.

### **4. Organização interna**

A Associação é constituída apenas por um único órgão: a Direcção. Fazem parte deste órgão os seguintes membros:

- Coordenador
- Tesoureira
- Chefe de produção
- Conselheiro.

São estes os membros que fazem a gestão corrente da Associação.

As reuniões contam com a participação de todos os associados e têm a periodicidade de 2 meses. Estas têm lugar no armazém provisório da Associação.

## 5. Actividades desenvolvidas

Multiplicação de milho, de batata doce e de plantas hortícolas e frutícolas.

Comercialização de produtos nos mercados locais.

## 6. Meios humanos e materiais

A Associação possui 12 hectares de terreno para a multiplicação e produção de milho, de batata doce e de plantas hortícolas e frutícolas: bananeiras, maracujás, pitangueiras, ananás, macieiras, abacateiros, pessegueiros, couve tronchuda, tomate, quiabo, gindungo e feijão macunde.

Este terreno localiza-se na Voanvala de Cima (considerado o Centro da Associação).



**Figura 2 – Bananal**

Num outro ponto do município (Cassebele) a Associação possui 1,5 hectares de mandioca e milho.

Todas as operações efectuadas nos terrenos da Associação são feitas com recurso ao trabalho manual. A totalidade da superfície agrícola organizada é colectiva.

Para a campanha agrícola 2011/12, os associados encontram-se a destroncar uma área de 15 hectares situada na aldeia de Gumba, comuna do N'gola Luíge. Esta área será mecanizada no âmbito do crédito de campanha 2011/12.

A Associação não dispõe de quaisquer equipamentos. A única infra-estrutura existente é um armazém provisório onde, simultaneamente, se realizam as reuniões da Direcção com os associados.

A Associação dispõe de um fundo financeiro que é guardado e gerido pela tesoureira. Não têm conta bancária aberta e nunca recorreram ao crédito bancário.

## **7. Relações da Associação com o exterior**

Existem relações de cooperação e de independência com os Sobas das áreas onde a Associação opera (Voanvala de Cima, Cassemblele e Gumba) e com a UNACA.

Relativamente às demais instituições possui uma relação de extrema independência.

## **8. Estratégias futuras**

Como estratégias futuras, a Associação pretende comprar um meio de transporte próprio como forma de agilizar a deslocação dos associados do centro de produção para os diferentes terrenos instalados. Para além deste facto, segundo o coordenador, um meio de transporte próprio permitiria uma maior flexibilização na comercialização dos produtos e uma menor dependência dos mercados locais.

No curto prazo, a Associação espera vir a contar com o apoio do IDA na utilização do seu camião para transporte dos produtos agrícolas (sugestão do funcionário do IDA para a área da organização comunitária, Sr. António Kissola).

Outros projectos da Associação são o aumento da área cultivada, a aquisição de um tractor e a construção de um armazém definitivo.

O coordenador considera que a organização sólida dos associados e a sua capacidade de trabalho permitirão realizar estes objectivos.

### **Observações finais:**

Este documento foi elaborado com base na visita efectuada ao Centro da Associação Palanca Negra, no dia 07 de Julho de 2011, e no depoimento do seu coordenador, Sr. Paulino Gando, no dia 08 de Julho de 2011.

Ambas as sessões de trabalho contaram com o apoio do funcionário do IDA para a área da organização comunitária, Sr. António Kissola e do representante da UNACA no município de Malange, Sr. Rafael.